



Leitura de dados será desejada pelo mercado até 2030, diz pesquisa



Foto: Carlos Muza / Unsplash Images

Universo corporativo está cada vez mais exigente

O aperfeiçoamento profissional, aliado às novas tecnologias da informação, está tornando o mercado cada vez mais exigente. Se houve um tempo em que apenas um diploma de graduação era garantia de trabalho especializado, hoje os profissionais devem agregar mais formação e novas habilidades para atender às demandas das empresas. A próxima etapa para profissionais deverá ser a habilidade de ler e interpretar dados.

É o que aponta uma pesquisa realizada pela Qlik, empresa especializada em soluções de análise de dados. O relatório mostra que 85% dos líderes empresariais apostam nessa capacidade como algo tão essencial quanto é hoje saber usar um computador. A alfabetização de dados, como vem sendo chamada essa nova habilidade, deverá ser consolidada no mercado até por volta de 2030, sugere a Qlik.

“Hoje a maioria das empresas possui uma base de dados imensa, e que é capaz de mostrar não só o perfil dos seus clientes, mas também os aspectos positivos e negativos que ajudam a organização a crescer. Compreender essas informações significa dominar com mais precisão os caminhos que elas têm de tomar para seguir avançando”, explica Maria Cristina Diez, diretora comercial da Most Specialist Technologies, empresa com forte atuação em sistemas de segurança digital.

Por outro lado, as empresas também deverão investir em tecnologias de informação para assegurar que esses dados sejam restritos aos profissionais certos e, ao mesmo tempo, aglutinar ainda mais dados em torno das suas operações e do relacionamento com o cliente.

“A leitura de dados oferece informações muito valiosas, e essa leitura, associada a tomadas de decisões precisas, são capazes de fazer qualquer empresa de qualquer porte crescer. Mas é preciso abrir-se às tecnologias que fornecem todo esse universo de métricas com o máximo de segurança”,

alerta a executiva da Most. “As informações certas nas mãos certas são um salto para uma empresa que quer se desenvolver, e por isso é importante abrir-se aos investimentos em tecnologia da informação”, complementa.

Perfil preciso através de onboarding rápido

Ter acesso a um perfil completo e preciso dos usuários que acessam os serviços da empresa exige também rapidez na “porta de entrada”. Por isso, muitas companhias vêm realizando investimentos no onboarding digital – o acesso inicial do cliente a esses serviços. Maria Cristina Diez explica que as plataformas usadas com essa finalidade têm de ser rápidas e interativas, mas ao mesmo tempo seguras e capazes de gerar informações.

“As tecnologias de onboarding são uma das formas mais eficientes de gerar dados. Mas elas devem passar também a sensação de segurança e rapidez, tanto para os clientes quanto para as próprias empresas. O desafio maior hoje é treinar os profissionais para que saibam ler e interpretar as informações, porque a geração de dados já é uma etapa que dispõe de ampla tecnologia para fornecê-las”, conclui a diretora da Most.